

# Gerenciamento de Custos Hospitalares

Professor Wellington Alencar



## Conteúdo Programático

- Mudanças no Mercado de Saúde;
- Conceituação de Custos e Despesas no Setor de Saúde;
- Modelo de Classificação de Desembolsos Hospitalares;
- A Relação da Estrutura e dos Serviços Ofertados com os Custos Fixos e as Despesas Fixas;
- Abordagem para Gerenciamento de Custos Hospitalares.

A close-up photograph of a person's arm wearing a black blood pressure cuff. The cuff has a white arrow pointing left and the text 'INDEX' and 'OK' visible. A stethoscope is placed over the cuff. The person is wearing a dark blue t-shirt with 'CO' and an American flag patch visible. The background is a solid teal color.

# Mudanças no Mercado de Saúde

## 01 Transações corporativas

Grandes grupos realizam movimentos de consolidação e adquirem o controle de operações significativas em operadoras de saúde, hospitais e clínicas por todo o Brasil.

## 02 Perfil clínico dos pacientes

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são uma realidade em expansão e somado ao envelhecimento da população apontam para um futuro de alta demanda.

## 03 Difusão da informação

O público tem cada vez mais acesso a informação sobre saúde, exigindo uma atualização de conhecimento constante por parte dos profissionais de saúde.

## 04 Custos insustentáveis

Os serviços de saúde possuem orçamentos mais apertados e custos regulatórios e operacionais em ascensão. A verticalização de atendimento, o DRG e o *bundled payment* ganham espaço enquanto o *fee for service* se torna inviável.

# Mudanças no Mercado de Saúde

Múltiplas especialidades demandam mais profissionais altamente tecnicizados

Desenvolver e reter estes profissionais nas localidades onde a demanda é reprimida, ou seja, descentralizar a oferta de profissionais, é um desafio que começa a ser superado com o advento de tecnologias como a telemedicina e a cirurgia robótica que com a tecnologia 5G poderá ser realizada a partir de grandes distâncias.





Revolução nos medicamentos

# Mudanças no Mercado de Saúde

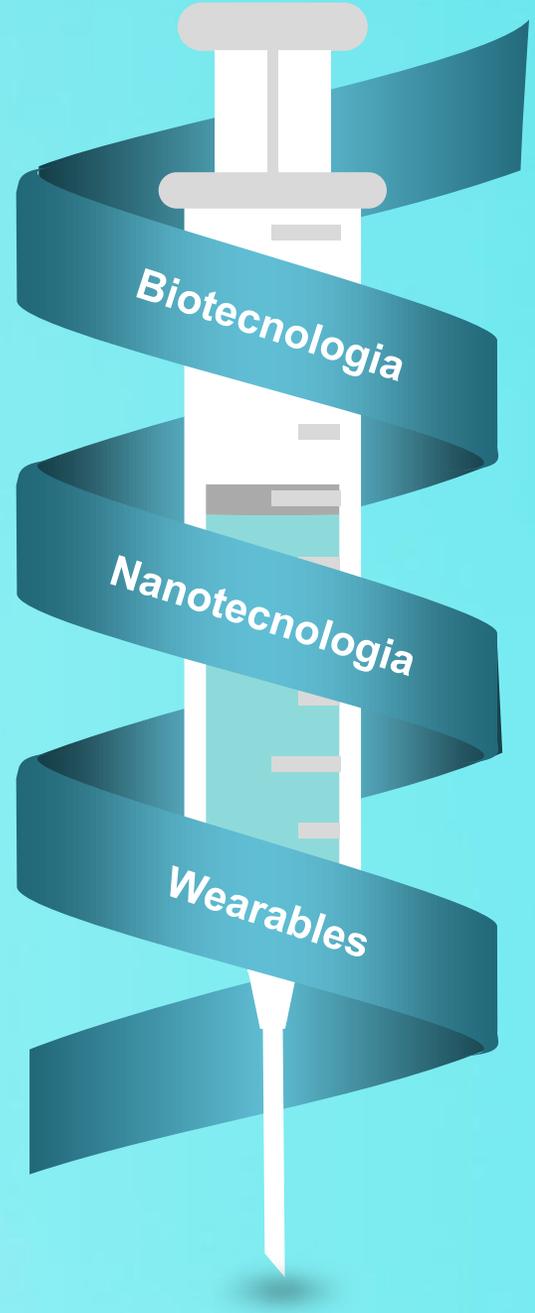
Uma ameaça real para tratamentos com antibióticos que vai demandar um grande investimento em pesquisa para uma resolução favorável

## Mundo em mudança

A pandemia de Covid-19 alertou o mundo quanto a forma como a cadeia de suprimentos em saúde está estruturada e sobre a necessidade de respostas rápidas em momentos de crise.

Com a tendência de epidemias e pandemias aparecerem em intervalos de tempo cada vez mais curtos, os esforços para estruturas que permitam pesquisa, desenvolvimento e fornecimento de imunizantes e demais medicamentos deve permanecer intensificados.

Somado a isso, a indústria de equipamentos médicos pode sofrer grandes inovações e descentralização, o que pode impulsionar uma obsolescência mais acelerada dos parques tecnológicos das instituições de saúde.



Biotecnologia

Nanotecnologia

Wearables

## Conceituação de Custos e Despesas no Setor de Saúde

De uma perspectiva mais abrangente, custos compõem uma classificação de desembolsos, ou seja, de gastos de dinheiro, mais ampla. Sobre a classificação dos desembolsos, podemos afirmar que (BRASIL. Ministério da Saúde. Introdução à Gestão de Custos em Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013, p. 32):

- a) **gastos ou dispêndios:** são os termos mais abrangentes da contabilidade de custos que se aplicam a todos os bens e serviços recebidos. Representam todos os sacrifícios financeiros despendidos por uma organização no intuito de obter bens e serviços, mediante a entrega (pagamento a vista) ou promessa de entrega (pagamento a prazo) de parte de seu ativo;
- b) **investimentos:** representam todos os gastos ativados em função da utilidade (vida útil) futura de bens ou serviços obtidos. Isto é, representam todos os sacrifícios ocorridos pela aquisição de bens ou serviços (gastos) que são “estocados” nos ativos da empresa para baixa ou amortização quando de sua venda, consumo, desaparecimento ou desvalorização. Em função da época de retorno classificam-se em: circulantes, permanentes e financeiros;
- c) **custos:** são todos os gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços. Estão diretamente relacionados aos fatores de produção, no sentido de que só se têm custos durante a fabricação do bem ou a prestação do serviço;
- d) **despesas:** são todos os gastos consumidos, direta ou indiretamente na obtenção de receitas após a fabricação. Ao contrário dos custos, não estão associadas à produção, mas sim às vendas;
- e) **perdas:** são bens ou serviços consumidos de forma anormal, de forma involuntária e imprevista. Não são sacrifícios feitos com a intenção de obter receitas.

## Conceituação de Custos e Despesas no Setor de Saúde

Outro aspecto fundamental de uma correta classificação de gastos diz respeito ao nível de controle que se busca ter dos próprios fatos geradores destes gastos. Neste sentido podemos classificar custos e despesas da seguinte forma (BRASIL. Ministério da Saúde. Introdução à Gestão de Custos em Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013, p. 32):



- a) **Custos fixos:** são aqueles cujo valor não se altera quando se modifica o volume produzido, em determinado período de tempo e em certa capacidade instalada. Existem, mesmo que não haja produção (ex.: mão de obra indireta, seguro da fábrica);
- b) **Custos variáveis:** são aqueles cujo valor se altera na mesma proporção das oscilações nos volumes produzidos (ex.: mão de obra direta, matérias-primas e materiais diretos);
- c) **Custos indiretos (CIs):** são aqueles que, por dificuldade de apropriação, irrelevância ou por sua própria natureza, não se identificam com o produto final. Necessitam de aproximações, isto é, algum critério de alocação (rateio) para serem atribuídos aos produtos;
- d) **Custos diretos:** são aqueles diretamente incluídos no cálculo dos produtos. Apresentam a propriedade de serem perfeitamente mensuráveis de maneira objetiva, exigindo para isso uma medida de consumo: quilograma, hora, quilowatt, quantidade etc.
- e) **Despesas diretas:** são aquelas que podem ser facilmente quantificadas e apropriadas em relação à receita. (ex.: seguros de transporte, comissões de vendas e despesas de fretes de vendas).
- f) **Despesas indiretas:** são aquelas que não podem ser identificadas com precisão com as receitas produzidas, sendo geralmente consideradas como despesas do período em função da área nas quais ocorrem. Podem ser: administrativas; financeiras e tributárias.
- g) **Despesas fixas:** são aquelas que permanecem constantes dentro de determinado volume de vendas (ex.: aluguel e seguro de lojas).
- h) **Despesas variáveis:** são aquelas que variam proporcionalmente à quantidade vendida (ex.: comissões de vendedores e gastos com fretes).

# Modelo de Classificação de Desembolsos Hospitalares

Classificação de Desembolsos Hospitalares

Cód. Desembolso	Desembolso	Setor	Natureza	Categoria	Tipo	Variável(is) Relacionada(s)
001	Remuneração da Enfermagem	Emergência	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Pacientes Atendidos
002	Remuneração da Enfermagem	Ambulatório	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Pacientes Atendidos
003	Remuneração da Enfermagem	Enfermarias e Apartamentos	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Pacientes Internados
004	Remuneração da Enfermagem	Unidade de Terapia Intensiva - UTI	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Pacientes Internados
005	Remuneração da Enfermagem	Centro Cirúrgico	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Procedimentos Realizados
006	Remuneração da Enfermagem	Central de Material Esterilizado - CME	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Procedimentos Realizados
007	Remuneração da Farmácia	Central de Abastecimento Farmacêutico	Custo	Fixo(a)	Indireto(a)	Volume de Pedidos de Compras Realizados
008	Remuneração da Farmácia	Farmácia Central	Custo	Fixo(a)	Indireto(a)	Requisições Recebidas
009	Remuneração da Farmácia	Farmácia Satélite	Custo	Fixo(a)	Indireto(a)	Requisições Recebidas
010	Remuneração Médica	Emergência	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Pacientes Atendidos
011	Remuneração Médica	Ambulatório	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Pacientes Atendidos
012	Remuneração Médica	Enfermarias e Apartamentos	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Pacientes Internados
013	Remuneração Médica	Unidade de Terapia Intensiva - UTI	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Pacientes Internados
014	Remuneração Médica	Centro Cirúrgico	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Procedimentos Realizados
015	Remuneração da Radiologia	Radiologia	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Procedimentos Realizados
016	Remuneração da Engenharia Clínica	Engenharia Clínica	Custo	Fixo(a)	Indireto(a)	Dimensão do Parque de Engenharia Clínica
017	Remuneração do Serviço Social	Serviço Social	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Demandas Recebidas
018	Remuneração da Hotelaria	Hotelaria	Custo	Fixo(a)	Indireto(a)	Altas Hospitalares e Fluxo de Pessoas
019	Remuneração da Lavanderia	Lavanderia	Custo	Fixo(a)	Indireto(a)	Altas Hospitalares e Cirurgias
020	Remuneração da Nutrição	Nutrição	Custo	Fixo(a)	Indireto(a)	Pacientes Internados
021	Remuneração da Recepção	Recepção	Custo	Fixo(a)	Indireto(a)	Pacientes Atendidos
022	Remuneração da Informática	Informática	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Dimensão do Parque de Informática
023	Remuneração do Financeiro	Financeiro	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Volume de Transações
024	Remuneração da Contabilidade	Contabilidade	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Volume de Lançamentos Contábeis
025	Remuneração do Transporte Interno	Transporte Interno (maqueiros)	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Pacientes Atendidos
026	Remuneração da Portaria	Portaria	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Fluxo de Pessoas
027	Remuneração da Central de Guias	Central de Guias	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Pacientes Atendidos
028	Remuneração do Setor de Compras	Compras	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Volume de Requisições de Compras Recebidas
029	Remuneração do Setor de Contas Médicas	Contas Médicas	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Pacientes Atendidos
030	Remuneração de Recursos Humanos	Recursos Humanos	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Volume de Colaboradores
031	Remuneração de Marketing	Marketing	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Demandas de Comunicação
032	Remuneração da Diretoria	Diretoria	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Estrutura de Governança
033	Remuneração da Manutenção	Manutenção	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Dimensão e Idade das Instalações
034	Remuneração de Motoristas	Frota	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Demanda de Transporte
035	Remuneração da Telefonia	Telefonia	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Demanda de Ligações
036	Assessoria Jurídica	Jurídico	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Demandas Jurídicas
037	Auditoria Externa	Contabilidade	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Demandas da Estrutura de Governança
038	Materiais Médicos	Compras	Custo	Variável	Direto(a)	Pacientes Atendidos
039	Medicamentos	Compras	Custo	Variável	Direto(a)	Pacientes Atendidos
040	Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME	Compras	Custo	Variável	Direto(a)	Pacientes Atendidos

# Modelo de Classificação de Desembolsos Hospitalares

Classificação de Desembolsos Hospitalares

Cód. Desembolso	Desembolso	Setor	Natureza	Categoria	Tipo	Variável(is) Relacionada(s)
041	Energia Elétrica de Setores Operacionais	Instalações Operacionais	Custo	Variável	Direto(a)	Pacientes Atendidos
042	Energia Elétrica de Setores Administrativos	Instalações Administrativas	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Volume de Colaboradores
043	Telefonia e Internet	Informática	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Demanda de Ligações e de Tráfego
044	Água de Setores Operacionais	Instalações Operacionais	Custo	Variável	Direto(a)	Pacientes Atendidos
045	Água de Setores Administrativos	Instalações Administrativas	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Volume de Colaboradores
046	Gases Medicinais	Instalações Operacionais	Custo	Variável	Direto(a)	Pacientes Atendidos
047	Licenças de Sistemas e Aplicativos Operacionais	Instalações Operacionais	Custo	Variável	Direto(a)	Volume de Licenças
048	Licenças de Sistemas e Aplicativos Administrativos	Instalações Administrativas	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Volume de Licenças
049	Tributos sobre o Faturamento	N/A	Despesa	Variável	Direto(a)	Faturamento
050	Tributos sobre o Lucro	N/A	Despesa	Variável	Direto(a)	Resultado das Operações
051	Tributos sobre o Patrimônio (IPVA e IPTU)	N/A	Despesa	Variável	Direto(a)	Valor dos Patrimônios Tributáveis
052	Papelaria e Material de Expediente	Todos	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Volume de Burocracia Obrigatória e Opcional
053	Peças de Reposição de Máquinas e Equipamentos	Manutenção	Investimento	N/A	N/A	Demanda de Reposição, Melhoria ou Expansão
054	Equipamentos de Informática	Informática	Investimento	N/A	N/A	Demanda de Reposição, Melhoria ou Expansão
055	Material de Manutenção Predial	Manutenção	Investimento	N/A	N/A	Demanda de Reposição, Melhoria ou Expansão
056	Máquinas e Equipamentos para Cirurgias	Engenharia Clínica	Investimento	N/A	N/A	Demanda de Reposição, Melhoria ou Expansão
057	Máquinas e Equipamentos para UTI	Engenharia Clínica	Investimento	N/A	N/A	Demanda de Reposição, Melhoria ou Expansão
058	Instalações Prediais	Manutenção	Investimento	N/A	N/A	Demanda de Reposição, Melhoria ou Expansão
059	Máquinas Diversas	Manutenção	Investimento	N/A	N/A	Demanda de Reposição, Melhoria ou Expansão
060	Enxoval Cirúrgico	Lavanderia	Custo	Variável	Direto(a)	Volume de Procedimentos
061	Enxoval para Internações	Lavanderia	Custo	Variável	Direto(a)	Volume de Internações
062	Descarte de Resíduos	Hotelaria	Custo	Variável	Direto(a)	Volume de Resíduos Gerados
063	Materiais Extraviados	Todos	Perda	N/A	N/A	Erros Operacionais e/ou Administrativos
064	Glosas	Setores de Atendimento e Contas Médicas	Perda	N/A	N/A	Erros Operacionais e/ou Administrativos
065	Aluguel de Equipamentos para Procedimentos	Instalações Operacionais	Custo	Variável	Direto(a)	Demanda de Procedimentos Específicos
066	Aluguel de Imóvel Operacional	Instalações Operacionais	Custo	Fixo(a)	Direto(a)	Dimensão das Instalações
067	Aluguel de Imóvel Administrativo	Instalações Administrativas	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Dimensão das Instalações
068	Veículos	Frota	Investimento	N/A	N/A	Demanda de Reposição, Melhoria ou Expansão
069	Combustível	Frota	Despesa	Variável	Indireto(a)	Demanda de Transporte
070	Vigilância	Diretoria	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Volume de Pontos de Acesso as Instalações
071	Seguros	Financeiro	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Patrimônio Segurado
072	Taxas Diversas	Conforme Ocorrência	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Conforme Ocorrência
073	Juros Pagos	Financeiro	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Erros ou Endividamento
074	Tarifas Bancárias	Financeiro	Despesa	Variável	Indireto(a)	Volume de Transações
075	Taxas Cartoriais	Conforme Ocorrência	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Conforme Ocorrência
076	Multas Diversas	Conforme Ocorrência	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Conforme Ocorrência
077	Móveis e Utensílios	Todos	Investimento	N/A	N/A	Demanda de Reposição, Melhoria ou Expansão
078	Material de Consumo para Lavanderia	Hotelaria	Custo	Variável	Direto(a)	Pacientes Atendidos
079	Material de Consumo para Higienização	Hotelaria	Custo	Variável	Direto(a)	Pacientes Atendidos
080	Gêneros Alimentícios	Nutrição	Custo	Variável	Direto(a)	Pacientes Atendidos
081	Treinamentos e Participação em Eventos	Conforme Demanda	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Conforme Demanda
082	Consultorias	Conforme Demanda	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Conforme Demanda
083	Viagens	Conforme Demanda	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Conforme Demanda
084	Realização de Eventos	Marketing	Despesa	Fixo(a)	Indireto(a)	Conforme Demanda

## Modelo de Classificação de Desembolsos Hospitalares

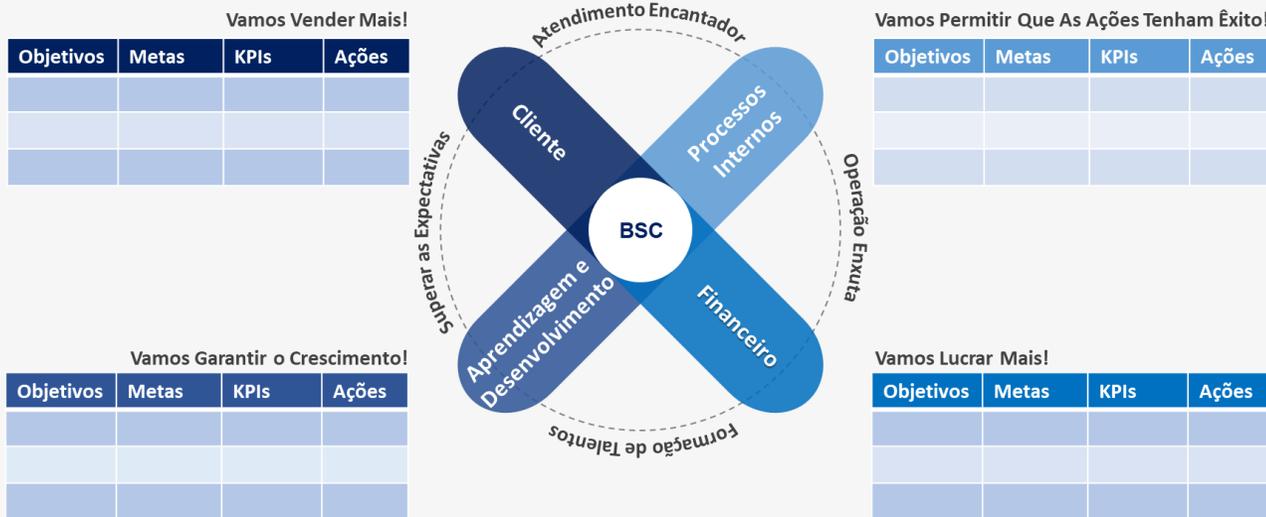
A correta classificação de desembolsos hospitalares é um dos pilares para a eficiência e sustentabilidade financeira das instituições de saúde. Hospitais, sejam públicos ou privados, enfrentam a crescente pressão para oferecer serviços de alta qualidade em um cenário de recursos limitados. Nesse contexto, a gestão eficaz de custos torna-se fundamental para garantir a viabilidade econômica e a continuidade dos serviços.

A classificação de custos, despesas, investimentos e perdas permite identificar, mensurar e alocar os gastos associados às operações hospitalares. Esses gastos podem ser categorizados de diversas formas, como diretos e indiretos, fixos e variáveis, ou ainda por centros de custos específicos associados aos setores, como enfermagem, UTI, centro cirúrgico ou administração. Essa segmentação detalhada oferece uma visão clara e precisa de onde os recursos estão sendo consumidos, possibilitando a identificação de desperdícios e áreas que necessitam de ajustes.

Esta classificação também é essencial para o cálculo do custo por paciente ou por procedimento. Essa métrica é vital para determinar a rentabilidade de serviços e avaliar a eficiência operacional. Por exemplo, compreender os custos reais de uma cirurgia ou tratamento permite que o hospital estabeleça preços justos e competitivos, além de negociar de forma mais eficaz com operadoras de planos de saúde e financiadores públicos. Além disso, a classificação adequada de custos é um instrumento estratégico para a tomada de decisões. Ela embasa o planejamento de investimentos, a definição de prioridades, o preço de venda de serviços particulares e a implementação de políticas de contenção de despesas.

Instituições que conhecem detalhadamente seus custos podem identificar oportunidades de melhoria, adotar tecnologias mais eficientes e otimizar processos, contribuindo para uma melhor alocação de recursos e aumento da qualidade do atendimento ao paciente. Outro aspecto relevante é o impacto regulatório. Muitos sistemas de saúde exigem que os hospitais apresentem relatórios financeiros detalhados para auditorias ou para justificar repasses públicos. Uma classificação de custos imprecisa pode levar a penalidades, perda de credibilidade e até restrições de financiamento.

Por fim, a correta classificação de desembolsos hospitalares é um elemento chave para a sustentabilidade a longo prazo. Ela não apenas apoia a gestão financeira, mas também promove a transparência, a competitividade e a melhoria contínua dos serviços de saúde. Com isso, os hospitais conseguem equilibrar as demandas econômicas e sociais, entregando valor à sociedade de forma consistente.



## A Relação da Estrutura e dos Serviços Ofertados com os Custos Fixos e as Despesas Fixas

A execução do orçamento deriva principalmente do conhecimento que se tem da operação da instituição e do seu planejamento futuro. Um hospital pode demonstrar uma cultura de orçamento sólida quando traz para sua previsão de cenários os projetos e estratégias definidas em seu planejamento em nível institucional (planejamento estratégico).

O modelo do Balanced Scorecard, por exemplo, permite a definição de Objetivos e Metas em diversas perspectivas e para cada uma delas podem ser atribuídos valores de gastos (investimentos, despesas ou custos). Vale destacar que **investimentos malsucedidos são um grande ralo de dinheiro.**

# A Relação da Estrutura e dos Serviços Ofertados com os Custos Fixos e as Despesas Fixas

Os custos fixos representam um grande desafio para a gestão de custos hospitalares. A dimensão da estrutura física do hospital e os serviços oferecidos são os fatores primordiais para a definição do custo fixo.

Assim, ainda na fase de planejamento para a construção de um hospital ou para a ampliação de serviços ou estrutura hospitalar, é fundamental analisar o impacto das decisões no custo fixo da entidade.

Se, por exemplo, um hospital possui 3 UTIs de 10 leitos, totalizando 30 leitos de UTI, ele precisa manter equipamentos médico-hospitalares, uma equipe médica e de enfermagem para atender 30 pacientes.

Podem ser tomadas medidas de flexibilidade que transformem parte deste custo fixo em variável, como o uso de escalas baseadas na demanda, mas esta atividade exige uma profunda maturidade gerencial no controle de escalas



# Abordagem para Gerenciamento de Custos Hospitalares

O uso de indicadores é um dos meios pelos quais os gestores hospitalares podem obter informações operacionais e de custos que auxiliem na gestão das suas unidades.

Por meio de dados de volume de consultas de pronto socorro é possível definir o volume de profissionais necessários nos serviços de urgência, por exemplo.

Esta informação pode inclusive levar em conta a sazonalidade de cada região, a qual afeta o perfil clínico dos pacientes com doenças respiratórias, arboviroses e demais patologias agravadas por fatores sazonais.

Manter um quadro de funcionários no tamanho adequado é um elemento decisivo na boa gestão de custo hospitalares, mas também existem despesas fixas que podem afetar muito o resultado econômico do hospital e sua capacidade de continuar em operação.

# Abordagem para Gerenciamento de Custos Hospitalares

Cada hospital possui sua realidade quanto a estrutura de custos. Não é possível considerar que os custos de um hospital materno-infantil sejam similares aos de um hospital especializado em oncologia, ou de um hospital especializado em cardiologia.

Igualmente, a estrutura de custos de um hospital de 50 leitos e de um hospital de 200 leitos é completamente diferente, assim como um hospital com fins lucrativos tem uma estrutura de custos muito diferente de um hospital filantrópico e de um hospital público.

Desta forma não existe uma forma única de se gerir os custos de um hospital, mas é possível classificá-los de forma razoavelmente padronizada e definir métricas de monitoramento que permitirão ao gestor hospitalar enxergar os custos do seu setor e como suas decisões afetam o futuro da instituição.

# Abordagem para Gerenciamento de Custos Hospitalares

Despesas como o salário de gestores das áreas não técnicas, remuneração da diretoria, licenças de sistemas, publicidade e marketing, assessorias e participação em eventos podem se tornar muito impactantes para o orçamento do hospital.

E obviamente os custos variáveis não devem ser desconsiderados. A efetividade do processo de compras é fundamental para que os insumos necessários para a operação sejam adquiridos sob as melhores condições possíveis.

O controle constante do enxoval hospitalar, da contratação de serviços terceirizados, do desperdício de energia, água, alimentos, estoques de materiais médicos, OPME, medicamentos e insumos em geral deve ser uma preocupação diária dos gestores de custos hospitalares.

Considerando a necessidade de pensar a gestão hospitalar de forma austera, as seguintes medidas podem ser consideradas em ordem:

1. Dimensionar adequadamente os investimentos considerando a capacidade operacional atual e após os investimentos, e quais custos serão adicionados em decorrência desta nova capacidade operacional;
2. Manter o custo fixo e as despesas fixas condizente com a capacidade instalada da operação;
3. Monitorar no mínimo mensalmente o comportamento dos custos e despesas variáveis, visando identificar efeitos decorrentes de inflação, desperdício, possíveis fraudes, mudanças na cadeia de suprimentos, alterações legislativas e a necessidade de renegociação de preço.

# Abordagem para Gerenciamento de Custos Hospitalares

A gestão de custos é um elemento fundamental para assegurar que os hospitais se mantenham financeiramente saudáveis para manter suas operações ativas.

É fundamental que se olhe para este elemento com toda a seriedade possível, pois um hospital sem saúde financeira não é capaz de atender adequadamente seus pacientes.

Sem saúde financeira um hospital não pode comprar as máquinas, equipamentos e ferramentas necessárias para seu funcionamento. Nesta condição o hospital também pode não conseguir manter os salários de seus colaboradores e o pagamento de seus fornecedores em dia.

Assim, sem saúde financeira o hospital pode inclusive encerrar suas atividades, gerando um perda significativa na oferta de serviços de saúde para toda a comunidade onde se encontra instalado.

Assim, dê atenção aos dados de custos do seu hospital para que ele não padeça de patologias econômicas.

